

# Folha Informativa SRAA

2025-11-20

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<b><u>Regulamento de Execução (UE) 2025/2345</u></b>	2025.11.20	Comissão Europeia	Renova a aprovação do dazomete como substância ativa para utilização em produtos biocidas do tipo 8, em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho.
<b><u>Decisão de Execução (UE) 2025/2344</u></b>	2025.11.20	Comissão Europeia	Revoga a Decisão de Execução (UE) 2024/2930 que prorroga a validade da aprovação do dazomete para utilização em produtos biocidas do tipo 8, em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho.

## OUTROS ASSUNTOS



### República Portuguesa

#### Notícias



##### **O futuro da canábis medicinal em Portugal já passa pela Escola Superior de Biociências de Elvas**

Este foi o facto que despertou a atenção do Jornal neerlandês Trouw, que ao ter conhecimento da existência do Curso Técnico Superior Profissional (CTESP) em Tecnologias de Produção e Processamento em Cannabis sativa, lecionado pela Escola Superior de Biociências de Elvas do Politécnico de Portalegre, manifestou interesse em realizar uma reportagem sobre o curso, pioneiro em Portugal e na Europa.

A equipa neerlandesa deslocou-se a Elvas, acompanhando as aulas práticas do curso em estufa, num espaço cedido pela MHI – empresa produtora de Canábis medicinal, localizada em Campo Maior e parceira do Politécnico de Portalegre nesta oferta formativa.

Através da sua observação e das entrevistas aos professores e estudantes, constatarem que esta formação se caracteriza por ser extremamente prática e abrangente: os alunos aprendem, desde as condições ideais de temperatura, luz e humidade, até às fases de crescimento, colheita e processamento da planta.

Desde que em Portugal foi legalizada a canábis para fins medicinais, o país atraiu a atenção de empresas estrangeiras que se instalaram, com o número de autorizações, sobretudo para cultivo, fabrico e importação/exportação, concedidas pelo INFARMED a crescer paulatinamente em várias regiões, com o objetivo de produzir canábis medicinal de alta qualidade, tanto para o mercado nacional como para exportação.

Portugal reúne um conjunto de condições que o posicionaram como uma referência europeia: para além do clima, conhecimento e vontade de inovar, existe uma procura por profissionais qualificados e margem de investigação científica sobre a consistência em modelos produtivos e usos terapêuticos.

Para informações adicionais contactar, por favor:

Gabinete de Comunicação e Imagem – Escola Superior de Biociências de Elvas

Email: [gci.esbe@ipportalegre.pt](mailto:gci.esbe@ipportalegre.pt) / Telf. 268 628 528 / 245 301 502

# Folha Informativa SRAA

2025-11-20

## Notícias

**Fonte - Rede Rural Nacional — O futuro da canábis medicinal em Portugal já passa pela Escola Superior de Biociências de Elvas**

## Eventos

### ❖ Webinar: Prevenção, Combate e Mitigação RAM – 27 de novembro

O Webinar “Transformar Sistemas Agroalimentares para reduzir a RAM: da Teoria à Prática”, terá lugar on-line no próximo dia 27 de novembro de 2025, e será dinamizado pelo HubRAM.

Esta sessão irá explorar de que forma os sistemas agroalimentares podem contribuir para a mitigação da Resistência aos Antimicrobianos (RAM), passando da reflexão teórica à aplicação prática. Serão abordados temas como o enquadramento da RAM nos sistemas agroalimentares, a implementação de estratégias One Health e exemplos internacionais de boas práticas nesta área.

O Webinar contará com a participação do Dr. Jorge Pinto Ferreira, Médico Veterinário e Comissário para a Segurança Alimentar na FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), e que durante 4 anos foi Deputy Head do “Antimicrobial Resistance and Veterinary Products Department” da WOAH (Organização Mundial de Saúde Animal). Nesta sessão, o Dr. Jorge Pinto Ferreira partilhará a sua experiência e perspetiva global sobre os desafios e oportunidades para transformar conhecimento em ação.

A sessão será moderada pela Dra. Andrea Cara d’Anjo, Médica Veterinária, coordenadora do projeto PRR HubRAM e responsável pelo Grupo de Trabalho 1 Só Saúde (GT1SS) na DGAV, e pela Professora Doutora Manuela Guerra, da DGAV, promovendo assim um espaço de reflexão e debate sobre a forma de fortalecer a resposta à RAM a nível nacional e global.

Registe-se já: [formulário de Inscrição](#)

O Webinar terá início às 14:30, com a duração de 1 hora, via Microsoft Teams.

Esteja atento à divulgação do programa todos os meses, através do Website Oficial do Projeto: [HubRAM – Eventos](#), e também do [Portal](#) e Redes Sociais da DGAV.

Qualquer questão adicional, contacte-nos através do formulário [Contacto – HubRAM](#).

**Fonte - Webinar: Prevenção, Combate e Mitigação RAM - 27 de novembro - Agroportal**



## União Europeia



## Notícias da Comissão Europeia

### ❖ A produção de leite atingiu 161,8 milhões de toneladas em 2024

As [explorações agrícolas da UE](#) produziram cerca de 161,8 milhões de toneladas de [leite cru](#) em 2024, o que representa um aumento de 0,9 milhões de toneladas em relação a 2023 e um aumento de 12,1 milhões de toneladas em relação a 2014 (149,7 milhões de toneladas). Esta evolução mais recente confirma o crescimento relativamente estável da produção de leite cru na UE ao longo da década até 2024.

Estas informações provêm de [dados sobre o leite e os produtos lácteos](#) publicados pelo Eurostat. O artigo apresenta um punhado de conclusões do artigo mais pormenorizado [do Statistics Explained sobre leite e produtos lácteos](#).

# Folha Informativa SRAA

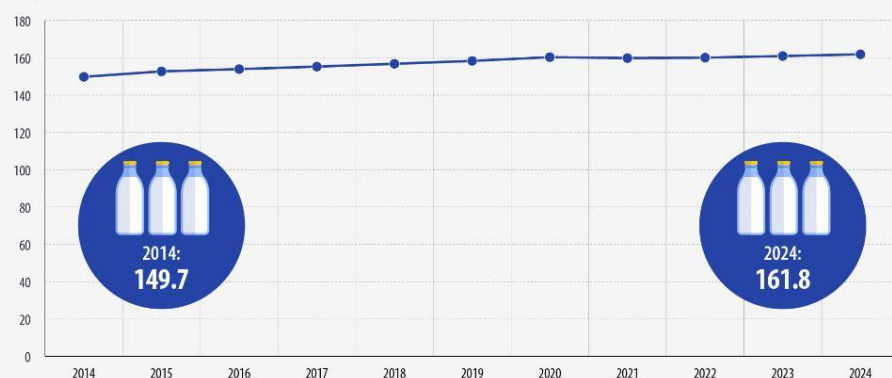
2025-11-20



## Notícias da Comissão Europeia

### Raw milk production in the EU, 2014-2024

(million tonnes)



eurostat

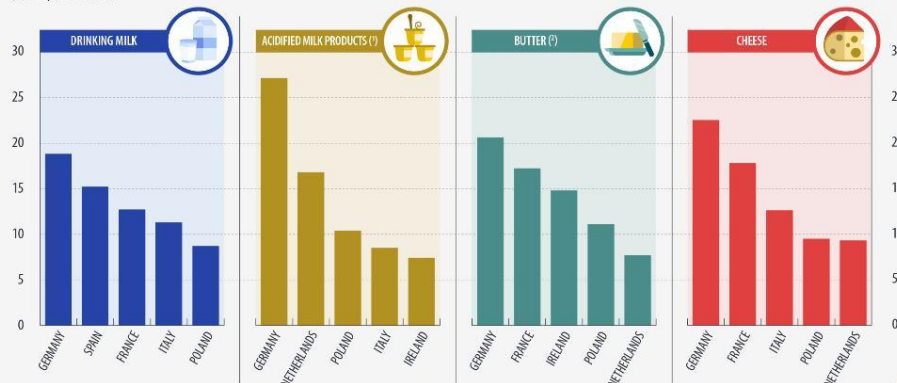
#### ✓ A maior parte do leite utilizado na produção de manteiga e queijo

A maior parte do leite cru produzido em 2024 foi entregue às centrais leiteiras (150,8 milhões de toneladas) e utilizado para produzir uma gama de produtos [lácteos frescos e manufaturados](#).

A maior parte do leite da UE foi utilizada para a produção de queijo e manteiga. Especificamente, foram utilizadas 59,9 milhões de toneladas de leite gordo, juntamente com 17,0 milhões de toneladas de leite desnatado, para produzir 10,8 milhões de toneladas de queijo. Outros 44,2 milhões de toneladas de leite gordo foram utilizados para produzir 2,3 milhões de toneladas de manteiga e os chamados «produtos amarelos» (como o butteroil e a manteiga fundida) e geraram 41,5 milhões de toneladas de leite desnatado.

### Major dairy producers in the EU, 2024

(% EU production)



(\*) Yoghurts and other.

(\*) Including dehydrated butter and ghee, and other fats and oils derived from milk; dairy spreads.

eurostat

# Folha Informativa SRAA

2025-11-20



## Notícias da Comissão Europeia

A Alemanha era o maior produtor de leite de consumo na UE, representando 18,8 % da produção total. Foi também o maior produtor de produtos lácteos acidificados da UE (27,1 %), manteiga (20,6 %) e queijo (22,5 %). A Espanha foi o segundo maior produtor de leite de consumo da UE, com 15,2 % do total da UE, seguida da França (12,7 %). Os Países Baixos foram o segundo maior produtor de produtos lácteos acidificados (16,8 %), seguidos da Polónia (10,4 %). A França foi o segundo maior produtor de manteiga (17,2 % do total da UE) e de queijo (17,8 %). A Irlanda representou a terceira maior percentagem da produção de manteiga da UE (14,8 %).

Fonte - [A produção de leite atingiu 161,8 milhões de toneladas em 2024](#) - Notícias - Eurostat



## Notícias do Conselho



### UE-Mercosul: Conselho aprova regulamento que aplica salvaguardas para produtos agrícolas

Menos de dois meses após a Comissão ter apresentado a sua proposta de regulamento para aplicar a cláusula bilateral de salvaguarda do Acordo de Parceria UE-Mercosul e do Acordo Comercial Intercalar UE-Mercosul para produtos agrícolas, o Conselho aprovou hoje a proposta sem introduzir quaisquer alterações.

O regulamento reforça a proteção dos agricultores da UE no contexto dos acordos e incorpora na legislação da UE as disposições de salvaguarda incluídas em ambos os acordos para produtos agrícolas. O objetivo é garantir que as medidas de salvaguarda possam ser aplicadas de forma rápida e eficaz caso as importações provenientes dos parceiros do Mercosul causem ou ameacem causar prejuízos graves.

Esta decisão não prejudica as discussões em curso no Conselho sobre a assinatura e conclusão do Acordo de Parceria UE-Mercosul e do Acordo Comercial Intercalar.

#### ✓ Âmbito das medidas de salvaguarda

O regulamento define como a UE pode suspender temporariamente as preferências pautais sobre importações agrícolas provenientes do Mercosul, caso estas importações prejudiquem os produtores da UE.

Baseia-se nos instrumentos de salvaguarda já existentes na UE, mas introduz procedimentos mais rápidos e mecanismos mais simples para proteger os agricultores europeus.

#### ✓ Investigações e monitorização

As investigações podem ser iniciadas rapidamente a pedido dos Estados-Membros ou da indústria quando existirem indícios de que as importações estão a aumentar de forma acentuada ou a afetar os mercados da UE. Para produtos sensíveis como carne bovina, aves, laticínios, açúcar e etanol, uma redução de preços de 10% associada a um aumento de 10% nos volumes de importação preferencial ou a uma queda de 10% nos preços de importação será considerada, por regra, motivo suficiente para iniciar uma investigação.

A investigação analisará fatores como volumes de importação, tendências de preços e impacto na produção, vendas, emprego e lucros no setor da UE afetado.

Para produtos sensíveis, as investigações serão concluídas no prazo de quatro meses e, em casos urgentes, poderão ser introduzidas medidas provisórias no prazo de 21 dias.

A Comissão monitorizará regularmente as importações dos produtos sensíveis identificados e apresentará relatórios semestrais ao Parlamento e ao Conselho sobre a evolução do mercado e qualquer risco de prejuízo para os produtores da UE.

#### ✓ Próximos passos

Após o Parlamento Europeu adotar a sua posição, os legisladores finalizarão o trabalho sobre o regulamento de salvaguarda. O regulamento entrará em vigor após a sua adoção por ambas as instituições e publicação no Jornal Oficial.





# Folha Informativa SRAA

2025-11-20



## Notícias do Conselho

### ✓ Contexto

As cláusulas bilaterais de salvaguarda fazem parte tanto do Acordo de Parceria UE-Mercosul como do Acordo Comercial Intercalar UE-Mercosul.

O regulamento de salvaguarda complementa os acordos mais amplos, que visam aprofundar as relações comerciais e políticas entre a UE e os países do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai), garantindo simultaneamente uma proteção robusta para os setores agrícolas da UE que possam estar particularmente expostos à concorrência das importações.

**Fonte -** [EU-Mercosur: Council backs regulation implementing the safeguards for agricultural products - Consilium](#)